



**RELATO DE ENSINO OU EXPERIÊNCIA  
RESUMO EM ANDAMENTO**

## 4982754 EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA TODOS: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE NO COLEGIO UNESC

**DAIANA Ruchert Gobbo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Colégio UNESC Pró-reitora Acadêmica (PROACAD). Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Avenida Universitária, n 1.105, Bairro Universitário, Criciúma, Cep: 88.806-000, Santa Catarina

Entende-se como educação inclusiva uma concepção de ensino que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação, e incluir estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) ou altas habilidades/superdotação na escola comum da rede de ensino. O direito à educação e acesso de alunos, com algum tipo de deficiência, nas escolas ocorre mediante o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam a criação de vínculos afetivos, relações de troca e a aquisição de conhecimento, condições de livre acesso e aprendizagem da criança e adolescente com deficiência, além da promoção de um Projeto Político Pedagógico concomitante a educação comum e a educação especial, de forma a desenvolver um trabalho colaborativo entre professores envolvidos neste processo. (BRASIL, 1990). Para tanto, uma escola inclusiva, precisa ter a compreensão que condição física, social, racial, não limitam o direito de acesso à educação de qualidade e de atendimento educacional especializado complementar, de acordo com as especificidades de cada educando. Compreendendo que todos tem condições para aprender, sejam quais forem suas particularidades intelectuais, sensoriais e físicas desde que suas necessidades educativas sejam atendidas. Atualmente, o colégio UNESC possui treze (13) alunos com algum tipo de deficiência e/ou transtorno global do desenvolvimento devidamente matriculados. Preocupados em oferecer condições de acesso a todos os alunos com ou sem deficiência o colégio implantou no ano de 2015 o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que vem se consolidando no sentido de atender os alunos com necessidades educacionais tendo como principal objetivo complementar o ensino aprendizagem desses alunos por meio de estratégias educativas que visam eliminar as barreiras para participação social do educando e colaborar para o desenvolvimento de habilidades cognitivas (BRASIL, 1994). Vinculado ao Programa de Educação Inclusiva o AEE do colégio UNESC encontra-se localizado no espaço SAMA – Setor de Atendimento Multifuncional de Aprendizagem. Os alunos (a) são acompanhados semanalmente em atendimentos individuais com duração de (60) minutos conforme cronograma e necessidades definidas pela professora do AEE. Além disso são desenvolvidas ações com equipe escolar a fim de estabelecer metas conjuntas para educação inclusiva contribuindo com o processo de escolarização do aluno de forma a favorecer e incentivar sua participação ativa por meio de atividades que favoreçam sua autonomia.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado

### **Referências:**

BRASIL. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: **plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

## 2543397 RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLEMENTAÇÃO DA SECRETARIA DE DIVERSIDADES E POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)

**Janaina Damasio Vitorio, Rita de Cássia Guimarães Dagostim, Priscila Schacht Cardozo, Tatiana Vanessa Macarini, Indianara Reynaud Toreti, Luciane Bisognin Ceretta**

Universidade do Extremos Sul Catarinense – UNESC  
(Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas)

A Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas nasceu do desejo de instituir uma política de cultura de paz na UNESC. Inaugurada em 12/06/2018, tem a missão de promover o reconhecimento da diversidade e articular a criação de políticas afirmativas para a construção de uma cultura de paz. Seu objetivo é criar e fortalecer uma política institucional que articule ações de caráter transversal e de indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência, que promovam a valorização da diversidade e da cultura de paz em diálogo permanente com a comunidade interna e externa. Visa, ainda, fomentar a criação de políticas afirmativas voltadas a populações historicamente vulneráveis compreendidas nas transversalidades de raça/etnia, deficiência, geração, classe, gênero, diversidade sexual, dentre outras, em nível institucional, junto aos diversos setores e programas que trabalham com a temáticas de direitos humanos; articular a inserção das temáticas de diversidades, ações afirmativas e cultura de paz nos espaços de discussão permanente da universidade (fóruns, eventos científicos, colegiados, atividades culturais e outros); promover espaços e incentivar diálogos entre projetos e programas institucionais de respeito as diversidades, ações afirmativas e de promoção de cultura de paz junto à comunidade externa (conselhos de direitos, escolas movimentos sociais, entre outros). Ligada diretamente à PROACAD, a Secretaria tem como proposta organizativa um colegiado formado por integrantes de setores da universidade, a saber: DCE (Diretório Central dos Estudantes), NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Minorias), SAMA (Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem), CER II (Centro Especializado em Reabilitação), Anima, Comissão de Valores Humanos e Meio Ambiente, Diretorias Acadêmicas e Colégio Unesc. Busca trabalhar com eixos temáticos que contemplem relações étnicorraciais, deficiência e capacitismo, gênero, diversidade sexual, saúde mental, meio ambiente, interculturalidade e transculturalidade, inclusão digital, comunidades tradicionais, políticas de ações afirmativas, geração, imigrantes/estrangeiros, direitos humanos, saúde coletiva. Partindo do conceito de Cultura de Paz preconizado pela Unesco “pensar globalmente, agir localmente”, a UNESC entende que a universidade é um espaço plural, de grande responsabilidade, que tem o compromisso e potencial para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** universidades, ação afirmativa, educação, direitos humanos coletivos.

**Fonte financiadora:** Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

**7543778 INTERATIVIDADE EM SALA DE AULA: UM DOS RECUSOS DA METODOLOGIA ATIVA****Katiana Possamai Costa, Louise Miron Roloff, Aline Rampinelli Pereira.**

Colégio Unesc

O cenário de transformação em que a sociedade se encontra não é de hoje, contudo o ritmo acelerado é evidente e o espaço escolar precisa acompanhá-lo. Por isso, as práticas pedagógicas não mais podem se manter “sólidas” e conteudistas, o que faz emergir um docente com uma nova postura, ou seja, com novas metodologias que acompanhe as necessidades inerentes aos discentes. Assim, há necessidade de buscar novas práticas que favoreçam a motivação e autonomia desse discente, de modo que oportunize a escuta, a opinião, os questionamentos (BERBEL, 2011). Diante do exposto, algumas atividades foram e são propostas no Colégio Unesc, e que passam a ser o relato deste trabalho. Com o foco na metodologia ativa de aprendizagem para que o aluno ocupe o espaço de forma colaborativa nas aulas de Língua Espanhola, Inglesa e Portuguesa, como também, Matemática, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, utilizando da interatividade como forma de motivação desses sujeitos para o processo de ensino-aprendizagem. O caminho do ensinar e aprender acontece no mundo físico e digital, e a sala de aula, conforme as palavras de Moran (2015), passa a ser um espaço estendido e que hibridiza constantemente. Para tanto, “alguns componentes são fundamentais para o sucesso da aprendizagem: a criação de desafios, atividades, jogos que realmente trazem as competências necessárias para cada etapa, [...] que oferecem recompensas estimulantes, que combinam percursos pessoais com participação significativa em grupos, que se inserem em plataformas adaptativas, [...], tudo isso utilizando as tecnologias adequadas.” (MORAN, 2015, p. 18). Nesse caminhar que as atividades interativas são inseridas no contexto educativo das referidas disciplinas, a partir de plataformas como Socrative, Canva, Google for Educacion, GoConqr.

**Palavras-chave:** metodologia ativa, interatividade, motivação.

## 3355276 ESCOLA DE GESTORES: UM LUGAR DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA UNESC

**Maria Aparecida da Silva Mello, Thiago Rocha Fabris**

Universidade do Extremo Sul Catarinense. Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN.

O presente trabalho tem como finalidade apresentar os objetivos da escola de Gestores da Unesc como lugar de formação continuada de seus gestores. No contexto atual, a dinâmica estabelecida no cenário da educação superior enseja a aproximação das instituições de educação superior com práticas racionais de gestão, que aproximam os cursos de graduação dos ordenamentos filosóficos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse aspecto se configura em um dos parâmetros do campo da gestão universitária que foi sistematizado pelos princípios do SINAES, e fortalecem as competências de gestão nas instituições ensino superior. A Unesc considerando sua identidade comunitária, procura criar indicadores que posicionem a universidade como instituição que prima por oferecer uma educação superior com qualidade social, com a finalidade de ajudar na construção de sujeitos com capacidade e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região e do país. Por tal fato, a criação da Escola de Gestores, apresenta um conjunto de elementos que guardam essa responsabilidade, permitindo que os princípios da Universidade possam se consolidar, entre eles: a gestão democrática participativa, transparência, descentralização e racionalidade na utilização dos recursos. A Escola de Gestores da Unesc tem como propósito principal, consolidar a identidade dos gestores da instituição, promovendo sua qualificação, auxiliando-os para uma gestão de qualidade, numa perspectiva inovadora, integradora e colaborativa, contribuindo com o rompimento de práticas desarticuladas e individuais, em direção de ações que envolvem a relação integrada entre o corpo docente, discente, técnicos administrativos e comunidade. A Escola de Gestores está constituída sobre uma estrutura permanente de assessoria e capacitação de seus gestores. Os cursos e atividades são ofertados nas modalidades presencial e a distância. A estrutura do programa está alicerçada em três eixos: eixo inicial, intermediário e progressivo. O eixo inicial busca capacitar os gestores da Unesc a partir de conceitos e ferramentas que permitirão agregar valor para contribuir com a qualidade do curso ou setor sob sua reponsabilidade. O eixo intermediário, propõe a oferta de cursos ou eventos de curta duração na área da gestão universitária para o desenvolvimento de profissionais com habilidade para lidar com questões atuais e emergentes, especialmente aquelas que impactam direta e indiretamente na gestão. Por fim, o eixo progressivo propõe a oferta de curso de pós-graduação *Lato Sensu* em gestão universitária. De acordo com os aspectos supracitados, buscou-se aprofundamento teórico e reflexão sendo consultados, entre outros, os autores Anastasiou (2012), Cunha, (1989, 1999, 2003), Luck (2011), Veiga (2014), Pimenta (2012).

**Palavras-chave:** Escola de gestores, gestão universitária, formação continuada

**Fonte financiadora:** Unesc

9254595 A VIDA DE KEPLER, NEWTON, FARADAY E EINSTEIN PARA A  
DESMISTIFICAÇÃO DO GÊNIO CIENTÍFICO.

Felipe Torquato Vieira

Mestrado Profissional em Ensino de Física (UFSC)

Neste trabalho é descrito como alguns homens se tornaram cientistas. Na leitura do texto se compreende que um cientista nunca deixa de ser um humano com o cotidiano comum, e que optar por ser cientista é optar por uma profissão, não seguir uma vocação. Para que ocorra essa compreensão, é analisada a biografia de 4 grandes cientistas da física para demonstrar que eles tiveram vidas normais. A análise dessas biografias é feita com o propósito de construir uma sequência didática (S.D.) onde será enfatizada a “desmistificação” de que só gênios estudam física. A aprendizagem que deverá ser alcançada tem o intuito de mostrar que para se tornar um cientista não é necessário ser um “gênio”. A fundamentação para as possibilidades de conhecimento para os alunos tem como base os trabalhos de Ausubel e Moreira sobre aprendizagem significativa, e a análise das biografias é feita a luz dos conhecimentos sobre aprendizagem de Vygotsky entre outros. A finalidade dessa S.D., portanto é, causar uma mudança nos alunos na maneira de enxergar a carreira científica. Para esse fim, os materiais utilizados durante a aplicação foram textos impressos para leitura, questionários sobre o texto, apresentações em PowerPoint sobre os conteúdos físicos a tratar, materiais para demonstração ora digitais, ora experimentais, ambas realizadas pelos próprios alunos, baseados nos conteúdos físicos trabalhados e folhas para redação. A S.D. tem 5 atividades principais, iniciando com a leitura de 7 biografias resumidas de pessoas contemporâneas conhecidas na sociedade até os 20 anos de idade, finalizando com debates reflexivos para comparar e perceber que o início da vida não é decisivo para uma realidade futura. Posteriormente, na atividade 2, realiza-se a leitura de biografias direcionadas de Einstein, Newton, Kepler e Faraday onde após a leitura responde-se questionários com as mesmas perguntas para cada cientista. Após a entrega das respostas, existe um debate comparando-as afim de compreender as diferenças e semelhanças entre eles. A atividade 3 consiste na pesquisa dos conhecimentos desenvolvidos pelos cientistas estudados e demonstrado em sala de aula em grupos de 5 alunos. Na atividade 4, os alunos criam uma biografia de um cientista, descrevendo uma invenção que o deixou famoso. A 5ª atividade foi escrever uma dissertação com o tema: “O cientista é uma pessoa comum como todas as outras.” A S.D. desenvolvida foi aplicada em 3 turmas de terceiro ano do ensino médio da escola Abílio Cesar Borges, em Nova Veneza, no segundo semestre de 2017. Os resultados e posterior análise são baseados nas pesquisas de opinião e atividades realizadas pelos alunos. Os resultados foram satisfatórios. Houve uma mudança de mais de 60 % no ponto de vista dos estudantes com relação a possibilidade de progredirem nos estudos, já que entenderam que para seguir uma vida acadêmica não é necessário ser o melhor aluno, que todos tem potencial de chegar ao ensino superior e quem sabe vir a ser um cientista.

**Palavras-chave:** Ensino, Física, Cientistas, Educação.

**Fonte financiadora:** CAPES